



Por Mauro Ferreira

Jornalista carioca que escreve sobre música desde 1987, com passagens em 'O Globo' e 'BZ'. Faz um guia para todas as tribos.

Tunai registra músicas inéditas em 'Caderno de lembranças'

Álbum celebra os 40 anos de carreira do compositor lançado por Elis Regina em 1979.

G1

21/08/2019 08h12 - Atualizado há um mês



Foto: João Luiz Pedersen / Divulgação

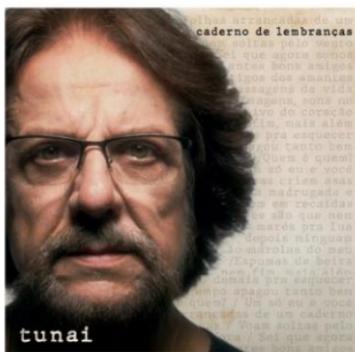
Em 1979, a cantora Elis Regina (1945 – 1982) já tinha terminado de gravar o álbum *Essa mulher* quando recebeu canção de jovem compositor que abandonara o trabalho de engenheiro para se dedicar à música a partir de 1978.

Intitulada *As aparências enganam*, a canção seduziu Elis, a ponto de a cantora reabrir o então já fechado repertório do disco para gravar a música, que entrou no álbum *Essa mulher* lugar de *Velho avoreado* (Hélio Delmiro e Paulo César Pinheiro, 1976).

Com a gravação de *As aparências enganam* na voz referencial de Elis, começou para valer há 40 anos a carreira do cantor e compositor José Antônio de Freitas Mucci, o Tunai, autor da melodia cuja letra tinha versos de Sérgio Natureza, poeta que se tornaria parceiro frequente desse artista mineiro então já radicado no Rio de Janeiro.

Tunai, cabe lembrar, vem a ser irmão de João Bosco, cantor e compositor que se lançara na música em 1972 com o aval imediato de Elis.

Caderno de lembranças – álbum que Tunai lança neste segundo semestre de 2019 em edição independente, inclusive no formato de CD – dá a impressão, pelo título, de fazer revisão desses 40 anos de carreira do artista.



Capa do álbum 'Caderno de lembranças', de Tunai — Foto: João Luiz Pedersen

Só que as aparências enganam. O alto teor de novidade do repertório desmente essa impressão. Das 12 músicas, oito são inéditas em disco. Três são faixas-bônus de sucessos próprios e alheios, captados ao vivo. É uma, o blues-rock *Bala perdida* (2018), reaparece em versão *radio edit*, com um minuto a mais do que a gravação original lançada em *single* em maio do ano passado.

Gravado entre janeiro e março deste ano de 2019 na cidade do Rio de Janeiro (RJ), com arranjos e direção musical do próprio Tunai, o álbum *Caderno de lembranças* apresenta músicas mais recentes – caso sobretudo de *Solidão blues*, feita no início deste ano de 2019 a partir de poema de Marcos Moussalen – com composições tiradas do baú, como a balada *Nuances*, criada por Tunai em 1979 com base em versos de poema da escritora Thais Guimarães.

Da parceria recorrente com Sérgio Natureza, Tunai apresenta *Maior que a vida*, *Caderno de lembranças* – balada escolhida para dar nome ao álbum – e *Mãe das mães*, músicas compostas em 2008, 2010 e 2013, respectivamente.

O disco *Caderno de lembranças* também inclui o bolero *Você olha* (parceria com Claudio Rabello surgida em 2004), o samba *Entre o anjo e a serpente* (parceria com Carlos Colla, criada em 2008) e *Vício de amar*, música feita a partir de poema de Salgado Maranhão.

Caderno de lembranças é o primeiro álbum de músicas inéditas de Tunai em 15 anos, já que o anterior, *Dança das cadeiras*, foi lançado em 2004.